

**LONAXI**

Protege muito mais.



# Gestão de estoque eficiente evita perdas

O primeiro passo para  
garantir lucro, agilidade e  
competitividade no mercado.



Leia todo o documento



No setor atacadista, a gestão de estoque eficiente é essencial para garantir a rentabilidade do negócio. Um estoque desorganizado pode resultar em perdas financeiras significativas, atrasos nas entregas e insatisfação dos clientes.

Neste artigo exploramos **as melhores práticas para otimizar o armazenamento e controle de produtos**, garantindo maior eficiência operacional e redução de desperdícios.

### **A importância de uma gestão de estoque eficiente**

No atacado, os volumes de mercadorias são altos, e qualquer erro na gestão pode gerar acúmulo excessivo de produtos ou escassez de itens essenciais. Um estoque bem controlado melhora o fluxo de caixa, evita perdas por vencimento ou avarias e mantém a operação fluindo sem interrupções. Boas práticas para otimizar o estoque apoiadas pela implementação de um sistema de controle.

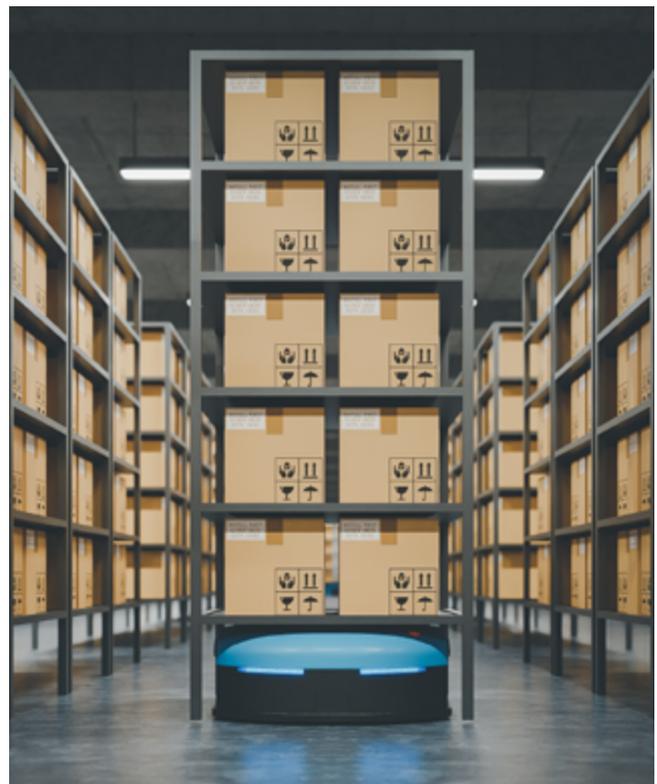
Figura 1



Fonte: Envato.

A tecnologia é uma grande aliada na gestão de estoque. Softwares específicos permitem rastrear a entrada e saída de produtos, emitir alertas para reposição e analisar o giro de mercadorias. Algumas soluções utilizam inteligência artificial para prever demandas sazonais e evitar excessos ou faltas.

Figura 2



Fonte: Envato.

### **A revolução na logística de estocagem: os CDs**

A logística de estocagem em grandes empresas atacadistas e distribuidoras passou por uma transformação radical, impulsionada pela necessidade de eficiência, precisão, tamanho e velocidade. Em um mercado cada vez mais competitivo, a capacidade de gerenciar o estoque de forma otimizada tornou-se um diferencial crucial.

## Automação e robótica

A automação é a espinha dorsal da logística moderna. Esteiras rolantes agilizam o transporte de mercadorias, enquanto AGVs e robôs de picking realizam tarefas repetitivas com precisão cirúrgica.

O AGV consiste basicamente em um robô portátil que segue ao longo de longas linhas ou fios marcados no chão, ou pode também usar ondas de rádio, câmeras de visão, ímãs e lasers para orientar o seu deslocamento. O equipamento é dirigido por um sistema de software específico, sendo movido por baterias.

Figura 3



Fonte: Envato.

Esse tipo de veículo automático transporta desde pequenas até grandes cargas, podendo trabalhar em integração com o sistema de gerenciamento de armazéns (WMS), que transmite as ondas de movimentação para que o AGV possa fazer o deslocamento dos materiais.

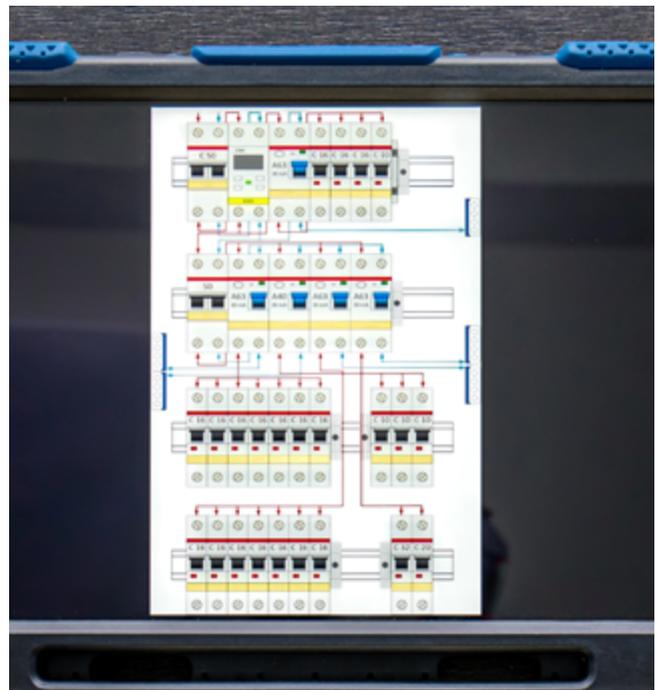
Sua utilização abrange desde linhas de produção e montagem até os centros de distribuição, sendo possível fazer um tráfego misto, composto por AGVs e pessoas.

Os sistemas AS/RS, por sua vez, maximizam o uso do espaço vertical, permitindo um armazenamento mais denso e eficiente.

## Sistemas de gerenciamento de armazém

Os WMS modernos oferecem visibilidade em tempo real do estoque, permitindo um controle preciso das entradas e saídas. Algoritmos avançados otimizam a localização dos produtos, minimizando o tempo de picking e movimentação. A integração com outros sistemas, como ERP e TMS, garante um fluxo de informações contínuo e eficiente.

Figura 4



Fonte: Envato.

## Internet das Coisas (IoT)

A IoT revolucionou o monitoramento das condições de armazenamento. Sensores IoT monitoram temperatura e umidade, garantindo a integridade dos produtos perecíveis. Dispositivos IoT rastreiam a localização dos produtos em tempo real, facilitando a identificação e recuperação de itens específicos.

Figura 5



Fonte: Envato.

**A** IA e o machine learning permitem prever a demanda futura com precisão, auxiliando no planejamento de estoque e evitando rupturas ou excessos. Algoritmos de machine learning otimizam o layout do armazém, identificando padrões de movimentação e sugerindo melhorias na organização dos produtos.

## Análise de dados e big data

A coleta e análise de grandes volumes de dados permitem identificar gargalos e oportunidades de melhoria na operação logística. Dashboards e relatórios personalizados fornecem informações valiosas para a tomada de decisões estratégicas.

## Tecnologia para Armazenamento e

**Localização em CDs Modernos:** CDs modernos utilizam estruturas verticais inteligentes e softwares WMS para otimizar o espaço e agilizar a localização de produtos. Em áreas externas, o uso de lonas plásticas reforçadas garante proteção eficiente contra intempéries, reduzindo perdas e custos operacionais.

## Sistemas de Identificação por

**Radiofrequência (RFID):** As etiquetas RFID permitem rastrear a localização dos produtos em tempo real, desde a entrada no armazém até a expedição. A leitura automática das etiquetas RFID agiliza o processo de inventário e reduz erros de contagem.

## Sistemas de Picking por Voz e Luz:

os sistemas de picking por voz e luz aumentam a precisão e a velocidade, reduzindo erros e melhorando a produtividade.

**Drones:** Os drones podem ser utilizados para realizar inventários em áreas de difícil acesso e monitorar a segurança do armazém.

A adoção dessas tecnologias e práticas modernas é essencial para as empresas atacadistas e distribuidoras de grande porte que buscam otimizar suas operações logísticas, reduzir custos e melhorar o nível de serviço aos clientes.

Figura 6



Fonte: Envato.

## Classificação e organização dos produtos

A categorização correta dos produtos facilita a localização e agiliza os processos de separação e envio. O método ABC é uma estratégia eficiente para isso:

<b>Categoria A</b>	Produtos de alto valor e baixa quantidade
<b>Categoria B</b>	Produtos de valor médio e demanda regular
<b>Categoria C</b>	Produtos de baixo valor, mas com alto giro

Além disso, é importante utilizar a estratégia **FIFO (First In, First Out)**, garantindo que os produtos mais antigos sejam entregues primeiro, reduzindo o risco de vencimentos e obsolescência.

## Monitoramento contínuo e inventários regulares

Realizar auditorias frequentes no estoque ajuda a identificar inconsistências entre o registro e a realidade. Existem três tipos principais de inventário:

<b>Inventário periódico</b>	<b>Inventário cíclico</b>	<b>Inventário rotativo</b>
feito em intervalos definidos (mensal, trimestral, etc.);	realizado continuamente em pequenos lotes;	focado nos itens de maior giro ou valor.

A escolha do método depende do tamanho e da complexidade do estoque, mas a constância é fundamental.

## Redução de perdas e desperdícios

As perdas podem ocorrer por diversos motivos, como vencimento de produtos, manuseio inadequado ou furtos internos.

Para minimizar esses problemas:

- Capacite a equipe para o correto manuseio e armazenamento dos produtos;
- Use etiquetas RFID ou códigos de barras para rastreamento;
- Invista em segurança para evitar furtos e extravios;
- Ajuste os pedidos de compra com base na demanda real do mercado.

## Integração com fornecedores e logística

Uma boa relação com fornecedores permite negociações mais vantajosas e flexibilidade nos pedidos. A sincronização dos sistemas de estoque com os dos fornecedores pode reduzir atrasos e garantir reposição rápida. Além disso, uma logística bem estruturada melhora a distribuição e evita gargalos operacionais.

A gestão eficiente do estoque no atacado impacta diretamente os custos e a satisfação do cliente. A adoção de sistemas tecnológicos, a organização dos produtos, o monitoramento contínuo e uma logística bem planejada são passos fundamentais para evitar perdas e maximizar a eficiência. Implementando essas boas práticas, o atacadista pode garantir um fluxo de trabalho otimizado, maior previsibilidade e melhores resultados financeiros.

Da redação **Lonax Play**  
**Lincoln Gomide**  
Jornalista Responsável

**LONAX**  
Protege muito mais.

Siga nossas redes:



@lonaxindustria

lonax.com.br